

1 **MINUTA DA ATA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA BENEVENTE E COMITÊ DA BACIA**  
 2 **HIDROGRÁFICA DO RIO NOVO**

<b>Data:</b> 04/12/2025	<b>Local:</b> Plataforma Virtual Teams
<b>Início previsto:</b> 10h00	<b>Término previsto:</b> 11h00

3 ➤ Robson Sartório Cavalini – MPES

4 ➤ Marcos Marsaioli – MPES

5 ➤ Cleire Maranhão Roque Dias – MPES

6 ➤ Liezer Guarnier Fim – CESAN

7 ➤ Sofia Nogueira – Secretaria de Meio Ambiente de Anchieta

8 ➤ Antonio Oliveira – AGERH

9 ➤ Leina Iade Araújo – AGERH

10 Aos quatro dias de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, foi realizada a reunião  
 11 entre os membros da diretoria provisória do CBH Benevente e Rio Novo, representantes do MPES  
 12 e AGERH de forma virtual. Iniciada a reunião, o Sr. Robson saudou os presentes e mencionou o  
 13 objetivo da reunião que foi encerrar o ano de 2025 com as informações sobre o status atual da  
 14 unificação dos CBHs Rio Novo e Benevente com a inclusão de região hidrográfica de Guarapari.

15 O Sr. Robson passou a palavra para o Sr. Antonio que deu prosseguimento a reunião.

16 Primeiramente, o Sr. Antonio destacou que o comitê deverá enfrentar não apenas o momento  
 17 atual, mas também etapas futuras relacionadas ao processo de unificação. Ressaltou que, caso  
 18 o comitê não estabeleça uma agenda própria, permanecerá apenas aguardando e criando  
 19 expectativas quanto aos encaminhamentos. Em seguida, afirmou que o comitê pode e deve  
 20 dedicar-se às ações de capacitação e mobilização das entidades, mantendo o tema da unificação  
 21 como pauta contínua em cada convocatória a fim de dar clareza as etapas de tramitação do  
 22 processo. Destacou que uma reunião pode ser convocada especificamente para esse fim,  
 23 permitindo avançar na proposição de um planejamento anual de atividades para o comitê e  
 24 sobre o processo de unificação sugeriu a emissão de relatórios de acompanhamento, de modo  
 25 que todos permaneçam devidamente informados. O Sr. Antonio deu continuidade passando a  
 26 tratar do tema atual relacionado ao processo de unificação. Informou que o comitê se encontra  
 27 diante de um impasse envolvendo aspectos de gestão e questões técnicas, especialmente no que  
 28 se refere à definição cartográfica. Explicou que existe uma cartografia do IBGE que serviu de base

29 para uma primeira aproximação, na qual foram selecionadas outras bacias para definição da  
30 região hidrográfica de Guarapari. Ressaltou que, não por acaso, o território de Guarapari  
31 permaneceu como o último a ser estruturado como área de gestão. Durante a revisão do  
32 memorial descritivo verificou-se que ainda havia dúvidas importantes quanto à delimitação das  
33 áreas. Relatou ainda que foi identificado uma extensa área de alagados que, segundo os estudos  
34 mais recentes, indica a conexão entre as bacias do Xuri e do Una. Essa constatação gerou uma  
35 questão de definição de limites entre o Comitê do Jucu e o futuro Comitê Litoral Centro-Sul,  
36 tornando o assunto central no processo de unificação. O Sr. Antonio explicou que a área  
37 localizada na região de Ponta da Fruta, corresponde a um alagado que altera a interpretação dos  
38 divisores de água. Com base na hidrografia atualizada, verificou-se que os cursos d'água antes  
39 classificados como pertencentes a bacias distintas, como Xuri no Jucu e Una, proposto  
40 originalmente para o LCS, na verdade estão interligados, o que exige reavaliação dos limites  
41 hidrográficos. Destacou que o Rio Xuri consta atualmente no plano do Comitê do Rio Jucu, que  
42 já realiza cobrança pelo uso da água, o que aumenta a complexidade da revisão. O Sr. Antonio  
43 relatou que, após consultas aos setores de modelagem e cartografia da AGERH, concluiu-se que  
44 provavelmente somente uma verificação em campo poderá esclarecer as dúvidas sobre os  
45 limites entre as bacias, devido à possível interligação com outros cursos d'água da região.  
46 Informou ainda que, em reunião prevista com os setores responsáveis, será decidido se uma  
47 equipe de campo será acionada para confirmar se se trata de uma única bacia com múltiplas  
48 saídas ou se será mantida a cartografia do IBGE, levando o tema a deliberação conjunta entre os  
49 dois comitês e suas diretorias. Destacou também a importância de registrar cada etapa do  
50 processo e repassar as informações por meio de boletins ou relatórios periódicos. Explicou que,  
51 dependendo do resultado da análise técnica, poderá ser necessário levar o tema ao médio prazo,  
52 realizando um acordo com o Comitê do Jucu e abrindo um protocolo para futura redefinição dos  
53 limites, especialmente considerando a provável criação do Comitê Litoral Centro-Sul. Nesse  
54 cenário, os dois comitês seriam chamados posteriormente para tratar de uma possível revisão  
55 dos decretos de criação. O Sr. Marcos questionou se, a partir da reunião prevista com os setores  
56 responsáveis na AGERH, o processo de unificação voltaria a ter um encaminhamento definido.  
57 Perguntou também se, mesmo com a necessidade de uma análise técnica em campo, o processo  
58 permaneceria suspenso ou poderia avançar em outra frente. O Sr. Antonio respondeu que essa  
59 definição dependerá de uma decisão organizacional da diretoria, pois será necessário decidir  
60 institucionalmente como o processo seguirá enquanto a avaliação de campo estiver sendo  
61 realizada. Explicou que ainda será preciso determinar se o território permanecerá como está ou

62 se será solicitada revisão cartográfica, aguardando o relatório técnico para alinhamento com os  
63 comitês envolvidos. O Sr. Marcos sugeriu que, após a reunião, seja enviado ao comitê um informe  
64 ou nota técnica sintetizando o caminho a ser adotado, de modo que o procedimento  
65 administrativo possa registrar a continuidade do processo. O Sr. Antonio concordou com a  
66 proposta. O Sr. Antonio solicitou autorização para encaminhar ao comitê a conversa técnica já  
67 iniciada, explicando que o material contém detalhes importantes sobre as questões territoriais  
68 identificadas e que servirão como justificativa para informar o comitê sobre a preocupação em  
69 manter o sistema de gerenciamento devidamente documentado. Ele destacou que o Comitê do  
70 Jucu ainda não foi informado sobre nada do que está em andamento e que terá uma reunião  
71 com a diretoria posteriormente, na qual pretende relatar todo o processo, inclusive informando  
72 que o Ministério Público está acompanhando a situação. O Sr. Marcos concordou. O Sr. Antonio  
73 destacou a importância de manter um boletim ou formato de relato periódico para que todos os  
74 membros do comitê permaneçam informados, sem que isso prejudique as agendas já existentes.  
75 Ressaltou que há diversas pautas em andamento e que o comitê não precisa aguardar o processo  
76 de unificação para definir e seguir seu calendário próprio. Reforçou ainda que a definição  
77 antecipada do calendário e das pautas para o ano seguinte é fundamental para o bom  
78 andamento dos trabalhos. A Sra. Sofia manifestou preocupação quanto à falta de clareza sobre  
79 a listagem atualizada dos membros do comitê, destacando que há divergências entre as listas  
80 disponíveis e baixa participação nos canais de comunicação, como WhatsApp e e-mail. Ressaltou  
81 que essa indefinição compromete o funcionamento do comitê e pode fragilizar futuras  
82 deliberações. Diante da previsão de unificação e da entrada de novos municípios, sugeriu iniciar  
83 desde já o processo de atualização dos representantes, identificando quem de fato ocupará cada  
84 cadeira e quais entidades comporão a sociedade civil no colegiado. A Sra. Sofia também  
85 questionou se os relatórios mencionados sobre a tramitação do processo de unificação seriam  
86 emitidos pela AGERH e repassados ao comitê para atualização das informações aos membros. O  
87 Sr. Antonio confirmou que sim. Ele Propôs também criar um passo a passo para mobilizar os  
88 membros do comitê, começando pela revisão das entidades que participaram do último processo  
89 eleitoral e daquelas que, mesmo com dificuldades, mantiveram presença nas últimas reuniões.  
90 Ele sugeriu elaborar um documento formal, assinado conjuntamente pelo comitê e pela AGERH,  
91 para comunicar a continuidade dos trabalhos e reforçar a necessidade de atualização dos  
92 representantes. O Sr. Antonio destacou que, ao final do ano, a participação costuma cair, mas  
93 reforçou que é preciso contatar diretamente as prefeituras e demais entidades, solicitando  
94 formalmente a indicação dos prepostos dentro de um prazo definido. Para o grupo de entidades

que estiveram ausentes por mais tempo, apesar de terem participado do processo eleitoral, defendeu uma abordagem mais personalizada, com apoio do Ministério Público, para garantir que sejam devidamente informadas e integradas. O Sr. Antonio também sugeriu que, após essa mobilização, seja realizada uma reunião simples, focada em relatar a situação atual, estabelecer um calendário de reuniões e apresentar o planejamento de atividades para o próximo ano, incluindo desafios relacionados a capacitação, acompanhamento dos planos, cobrança pelo uso da água e definição de prioridades. Reforçou também que essa agenda concreta tende a atrair maior engajamento das entidades e colocou-se à disposição para apoiar todo o processo de reintegração dos membros. A Sra. Sofia observa que, devido ao fim do ano, não será possível realizar novas reuniões, mas reforça que é viável planejar as ações para o próximo ano. Ela esclarece uma dúvida: neste primeiro momento, devem convocar todas as entidades e municípios que compõem tanto o comitê do Benevente quanto o Rio Novo, mesmo sabendo que posteriormente haverá uma redução no número de cadeiras e representações. O Sr. Antonio confirma que, sim, a convocação inicial deve incluir todos. A Sra. Sofia menciona que utilizará os decretos com as últimas nomeações como base para enviar comunicados oficiais às entidades, solicitando atualização dos representantes. O Sr. Antonio complementa afirmando que o processo de definição dos prepostos precisa ocorrer antes da primeira reunião de 2026, para que, ao convocarem o encontro, já esteja claro quem representará cada entidade. Ele sugere estruturar a comunicação por meio de um ofício, que pode ser assinado conjuntamente, relembrando as entidades sobre sua cadeira no processo eleitoral e solicitando que confirmem ou atualizem o nome do preposto. O Sr. Antonio ainda destaca que, caso algumas entidades não respondam, será necessário adotar novas estratégias. Dessa forma, espera-se que, até fevereiro, já seja possível realizar a primeira reunião do ano com toda a composição atualizada e organizada. O Sr. Marcos enfatizou que o Ministério Público também se coloca à disposição para auxiliar na mobilização das entidades para representação junto ao comitê. O Sr. Antonio retoma a pendência sobre a indicação de um representante da sociedade civil para compor a diretoria e pergunta se, por enquanto, quem está na diretoria provisória consegue continuar conduzindo os trabalhos. A Sra. Sofia explica que sente falta de alguém responsável pela parte administrativa, especialmente elaboração de ofícios e gestão de e-mails, porque, apesar de estar dando conta provisoriamente, sua demanda na Secretaria de Meio Ambiente de Anchieta é muito alta e ela não conseguirá acumular essas funções no próximo ano. O Sr. Antonio concorda e reforça que essa necessidade deve ser colocada como pauta da primeira reunião do próximo ano, para definir a cadeira da sociedade civil na diretoria e distribuir melhor as responsabilidades, evitando

128 sobrecarga. A Sra. Sofia pergunta a Antonio sobre a previsão de disponibilidade do veículo para  
129 o comitê já que sinalizaram o desejo de continuidade do contrato. O Sr. Antonio informa que o  
130 veículo já está disponível e que basta assinarem os papéis necessários. A Sra. Sofia confirma e diz  
131 que combinará os detalhes com a Sra. Leina. O Sr. Antonio finaliza concordando. Encerrada a  
132 reunião, o Sr. Marcos agradeceu a presença de todos. A presente Ata foi lavrada por mim, Leina  
133 Iade Araújo, em suporte à Secretaria Executiva do Comitê.

134

135

---

136 Sofia Nogueira

137 Vice-Presidente Provisória CBH Rio Novo e Benevente